

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, QUINTA FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1907

NUMERO 644

REPUBLICA

Orgãos dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

-Secção livre e Editaes-
Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-
REDAÇÃO E OFFICINAS
-RUA DO COMMERCIO-62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas de veim ser tratados com o director
CARLOS MACHADO

O nosso Anniversario

A todas as pessoas que nos cumprimentaram, bem como aos distinctos collegas que nos saudaram por motivo de nosso anniversario, agradecemos sinceramente.

Abaixo transcrevemos algumas bondosas referencias dos collegas:

Do Estado de S. Paulo:
«O nosso collega «Republica» entrou no nono anno da sua publicação.

Por esse motivo deu honorem ao «Republica» um numero de seis paginas, magnificamente impresso.

Damos os nossos cordiaes parabens ao collega e fazemos votos pelas crescentes prosperidades.»

Do Correio Paulistano:
«Completa hoje 8 annos de proveitosa existencia, toda ella dedicada ao beneficio publico e especialmente da cidade e municipio de Ytú, o nosso estimavel collega Republica.

Fazemos votos pela constante felicidade do nosso confrade.»

Do Correio do Salto:
«REPUBLICA»
«Entra hoje em seu 9.º anno de publicação o nosso collega de Ytú, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Organ bem feito e criteriosamente redigido, o Republica conquistou logar saliente na imprensa paulista.

E desnecessario enumerar a serie dos importantissimos

serviços que o distincto confrade tem prestado não só á tradicional terra da Convenção, como ao nosso Salto, porquanto elles estão na consciencia de todos que, como nós, veem nelle o paladino dedicado de todas as ideas proveitosas e que ennobrecem a sociedade, combatendo, como faz, pela sã moral e pela justiça.

O Correio do Salto que desde o seu apparecimento trabalhou sempre aliado com o «Republica» sente-se jubiloso em registar este feliz acontecimento, desejando que o collega continue a palmar a estrada da prosperidade em busca dos louros de que é merecedor e que lhe reserva o porvir.

Terminando estas linhas, saudamos num ardente amplexo ao distincto amigo e eximio jornalista Carlos Machado, que tambem já mourejou ao nosso lado como dedicado director e que hoje redige com a maxima proficiencia a sympathica folha ytúana.»

Do Jornal de Piracicaba:
«O REPUBLICA»

Completo mais um anno de util existencia o nosso apreciado collega O Republica, de Ytú, que tem prestado aquella cidade inolvidaveis serviços.

A população ytúana, comprehendendo isso, tem premiado os esforços do dedicado collega amparando-o com a sua sympathia, sempre crescente.

O distincto collega, comemorando o seu anniversario, dá uma bonita edição em papel assetinado.

Ao seu actual director, sr. Carlos Machado, apresentamos cumprimentos, pela feição moderna que tem sabido imprimir ao valente bi-semanario.»

Do Alpha de Rio Claro:
«O REPUBLICA»

«Aquelle bem feito peço do que vê a luz na cidade de Ytú, entrou a 1.º do corrente para o seu 9.º anno de proveitosa existencia.

A Republica, por esse motivo, apresentamos nossas felicitações.»

ARARUTA de 1ª qualidade
Mezera—Arca
Só na CASA DUDU

AOS DOMINGOS Cantora brasileira

Estreou terça-feira passada nesta Capital cantando sempre apreciada Bohemia do maestro Puccini a nossa distincta patri-

cia Elisa De Agostini Braga. Os applausos foram unanimes de todas as dependencias do Theatro Sant'Anna que se achava repleto. A senhora De Agostini Braga, tem uma voz de soprano lyrico, muito afinada com uma excellente escola. E, nem podia deixar de ter, pois, é aureolada pelo Conservatorio Musical do Rio de Janeiro onde grangeou reputada fama. Si bem que principiante, a sua dramatisação é bem regular excedendo á nossa expectativa. Principalmente no papel de Mimi da Bohemia é que se reconhecer os seus esforços de estudo e seu amor pelo palco, para o qual não foi levado pelo interesse, pois, a senhora De Agostini Braga pertence a uma das mais conhecidas e distinctas familias do Rio de Janeiro.

Accresce o seguinte que a nossa genial patricia não canta só a Bohemia, mas sim a Carmen de Bizet, o Guarany de Gomes, o Faust de Gounod e outros que tem em estudos, o que acontece em geral com as demais es-treantes.

A senhora De Agostini Braga tem um talhe esbelto, si bem que um pouco franzina, é muito sympathica e de uma expressão admiravel. Nos os brasileiros deixamos quasi que passar despercebidos esses raros e bellos que os estrangeiros admiram e consagram. Vemos um exemplo frizante na nossa contreranea Antonietta Rudge Miller, que aqui nesta terra nãt ou pouco se lhe dava isto é, somente os combedores do piano é que sabiam avaliar o seu grande talento e no entanto agora acaba de chegar dos principaes centros europeos taes como Berlim e Londres onde os seus concertos ficaram registra os nos annaes musicaes «daquelle Capital», como raros no genio. Contudo, tem-se feito felizmente justiça a senhora De Agostini Braga e os nossos dias estão ali para attestarem as orações que teve nas suas ultimas representações dadas até agora com a Bohemia e Carmen, por parte do nosso povo hospita-lhe'ra.

A senhora De Agostini Braga, segundo entrevista que nos deu a honra de uma meia hora de palestra sobre o seu admiravel gosto artistico, disse-me que irá continuar os seus estudos na Europa e em a felicidade pois, com o aperfeiçoamento que vai receber ficará então uma poderosa representante do Brazil, na arte musical e dramatica. O Brazil de fact está progredindo im-mensamente e será como disse o sr. Doumer daqui a poucas dezenas de annos o exemplo de desenvolvimento em todas as artes, sciencias, letras, politica, diplomacia á toda a humanidade. O estadista francez teve razão para assim dizer, pois, de facto temos o Ray Barbosa, o Rio Branco, o Santos Dumont, o Oswaldo Faria e tantas verdadeiras aguias em todas as cousas em que se mette os brasileiros. Agora que nos apparece no palco, que é tão difficil encontrar, uma brasileira é forçoso levantar bem alto o nome desta distincta patri-cia que será indubitavelmente daqui a bem poucos annos uma gloria brasileira.

S. Paulo, 28—II—07

ALENCASTRUM.

Passas finissimas

em caixas art nouveau, proprias para presentes, na Casa Dudu

Vida Carioca

O Dr. Germano Hassloch, deputado rio-gradeuse, pronunciou quarta-feira no casarão da Rua da Misericordia, um discurso em termos violentos contra a policia e seu chefe Dr. Alfredo Pinto.

Este dirigiu-se ao conselheiro Affonso Penna, e pediu exoneração do elevado cargo que exerce a contento geral do povo.

O seu pedido foi negado, visto merecer inteira e absoluta confiança do governo.

Os nossos leitores, lembrar-se-ão da horrivel scena de sangue de Villa Izabel, que noticiámos circumstanciadamente.

Foi protagonista Sophia Eugenia da Gama, que ha 21 annos vivia maritalmente com Manuel Pinto Ferreira, negociante de nacionalidade portugueza.

Ella ferindo gravemente o amante, no momento que dormia, desfechou a arma homicida contra si... questão de civaes!

Elle tratou-se numa sociedade—particular e ella na Santa Casa.

Julgada na sessão do Jury, achou-se absolvida, enquanto o Pinto Ferreira gira pelo Velloso Marelo.

A nota principal da semana, continua a ser o julgamento dos personagens da horripitante tragedia da rua Carioca.

Este caso foi explorado não só pelo jornalismo, como para reclames de negocios, para dramatica, modista, romance, etc...

O chefe dos criminosos foi condemnado a 30 annos de prisão.

Ante-hontem houve uma verdadeira romaria palaciana.

O illustre chefe da Nação fez annos...

Dahi a tradicional recepção, ao som mavioso das excellentes bandas musicaes!

Estava determinada para hontem á noite, em homenagem ao Sr. Presidente da Republica, uma corrida na pista do Vello Club.

A illuminação era deslum-

brante combinando com a fina ornamentação.

A chuva transtornou a festa.

O Republica fez annos!

E nós, d'aqui da caserna, como um proscripto distante da patria extremecida, enviamos as mais sinceras saudações ao impavido defensor dos fracos e opprimidos, á sentinella avançada dos interesses dos municipios.

O illustre director, queira receber os cumprimentos do humilde signatario destas linhas.

Rio, 2-12-907 PERICO

PASSAS FINISSIMAS
em caixas art-nouveau, proprias para presentes, na CASA DUDU

O sr. Francisco P. Mendes Filho, proprietario da conhecida Casa Dudu, offertou-nos uma artistica caixa de passas magnificas, novas e saborosas.

E' um lindo presente de festas; é bom que os apreciadores e as crianças o saibam.

Leite Maltado

Alimento para crianças e velhos
CASA DUDU

CARIÇIAS

a M. M.

Sonhando, o velho que se tornara creança, numa visão luminosa, inebriava-se no gozo sem par, inegalavel, proporcionado pelas dozes reminiscencias das caricias maternas.

A memoria accudia-lhe o tempo em que tinha sido posto no berço entre avissimas renhas; sua Mãe radiante de alegria, contemplava-o, sorria-lhe, inclinava a cabeça, levantando, sobre a espalla esquerda, com um gesto habitual, porém sempre novo, sempre sympathico, e quando, prestes a entrar no lemauculorido somno de innocencia, as palpebras se lhe tornavam pesadas, ella ainda esboçava-se, inclinava-se, disputava aquelle ultimo olhar—ultimo rai de sua alma candida, ardente de um amor, depois ao espulharse por sua physiognomia aquelle riso angelico, aquelle expressão beatifica me somente as crianças têm quando dormem, preparava os labios para beijar a fronte do menino, inebriava-se ao contacto daquellas carnes frescas, innocentes e beijava-o com cingenspecção, attendendo quanto possivel o choque, como para não perturbar aquelle somno de anjo ou profanar o perfume quente, tenue que exalava aquelle fronte virgem!

Depois, oh! depois acariçava-lhe as faces redonchudas, roçando-lhe apenas os dedos; e como si isso não bastasse, mansamente, amorosamente espalhava a mão lãta a deslisar pelo rosto, passava a sobre os olhos, rapidamente, como a visão fugitiva de um sonho e passava-a, afina,

sobre a fronte, num gesto de bengam, como um juramento eterno de fé e amor.

Via-se depois adolescente, moço, na primavera da vida, no apoge de sua força e saúde, amado por uma joven que, com o encanto de sua belleza, em prestava novo brilho á casa triste e solitaria em que o astro materno tinha desapparecido.

Ella tambem meiga, consoladora, gentil, sua mão tambem leve, acariciadora, suave.

Ah! quando pousava sua cabeça caçada pelas luctas quotidianas sobre aquelle seio exuberante de vida palpitante de amor; quando abandonava-se áquelles braços que sabiam no cingir tão apaixonadamente—que balsamo para elle aquellas caricias, aquella mão que lhe tocava a fronte encanecida apesar do verdor dos annos!

Quando sua mão suave, num gesto amoroso, se demorava por poucos momentos sobre seus olhos que instinctivamente, voluptuosamente cerrava n-se á sua passagem—quantos ideaes, quantos felicitades, quantos sonhos lhe povoavam a alma: e então a terra se lhe afigurava um Eden que o Sol do Amor illuminava...

Mas... si esta mão demorava-se por mais tempo sobre sua fronte, premia a entre seus dedos, brincava entre os sulcos precoces,—porque tremia? porque fugia ao doce contacto?

Porque tornava-se pensativo, melancolico, olhava em derredor perplexo, inquieto como a procura de alguém, de alguma cousa?

Por vezes, irresistivelmente dirigia-se a um canto e, arrancando um véo que cobria um velho retrato, fixava-o, fixava-o dolorosamente, como si quizesse beber a luz que delle emanava.

Ah! a antiga caricia de sua saúd si Mãe, quando estava para entrar no somno innocente da infancia: aquella mão suave, aveludada que lhe acariciava as faces, os olhos, a fronte e abençoava-o, protegia-o, enchia-o de contentamento, de prazer intimo, de amor ineffavel no somno que tambem era, então, uma suave caricia!

Ah! nas longas noites insomnes, tristes, agitadas, ao velho como torturava a alma a nostalgia da caricia materna!

E' verídico que se não lhe apagára de todo da memoria a quadra ditosa da mocidade e tambem o affligia a nostalgia daquelle amor de esposa; porém de bom grado teria renunciado aquillo que não podia ou não sabia mais gosar, contanto poudesse voltar á fonte inesaurivel do amor materno. Actualmente mais triste e desanimador do que a mocidade e o amor perdidos era a vida que descambava.

Quantos duros golpes a impiedosa sorte lhe deferira: e mais do que tudo a morte de sua Mãe e de sua esposa.

Elle, o velho desgraçado, desejava ardentemente a paz no reino longinquo, infinito, do mysterio, de onde vinha, nas horas de esperanca, uma promessa tacita de caricias, muitas caricias, mais doces, mas voluptuosas porque mais desejadas.

No entanto não estava completamente só: ainda tinha a quem dedicar um affecto, de quem arrancar uma consolação; ainda brilhava, no limitado horizonte da vida que fugia, um astro de amor.

Era sua filha, que sua esposa lhe deixara creança, porque elle tambem se tornara creança ao baloçar-lhe o berço; actualmente esforçava-se por fazer penetrar naquelle pequenino cerebro, em seu coração, os preceitos, os sentimentos da vida; ensinava-lhe a juntar as mãos a estendel-as ao pobre e a não desprezar o trabalho humilde, ao mesmo tempo grande. E naquellas mãosinhas de anjo não sabiam somente pedir, dar a esmola ao pobre, tra-

balhar, tinha herdado de sua esposa e de sua avó a doce virtude da caricia e agora que elle, ab-solvido nas tristes reminiscencia do passado, arrastava na triste esperanca da morte as reliquias da vida de que conhecia os encantos—aquellas mãos ainda sabiam-no consolar, acariciar com um sentimento de prazer profundo, suave! Não tinham a doçura das maternas, a voluptuosidade das esposas, porém ainda gosava ao contacto daquellas mãos candidas; a fronte rejuvenesceia-se' lhe debaixo dellas; os olhos tambem fechavam-se á sua passagem, mas—ah! suas descarnadas faces; seus labios crestados, já não se animavam ao seu doce roçar e seu somno, agora, já não era mais acariciado pela visão de um grande amor!

E no ultimo somno, no limiar da eternidade, de onde duas sombras caras lhe estendiam as mãos que tinham amenizado sua existencia—teria elle entrado com este conforto, com esta visão?

Ah! o velho nas horas tristes, como sentia a sa' g'ia d' caricia materna!

A. M.

Pimenta Malagueta
Vinagre Superior
Na casa DUDU

CABREUVA

Foi eleito em Cabreuva o novo Directorio Politico do congraçamento, o qual ficou assim constituido:

Presidente, sr. coronel Francisco de Assis Oliveira, membros os srs. major Antonio da Silveira Camargo, Francisco de Paula Ferraz Sampaio, capitão Victorio Tonhy Bento de Almeida Leite, José Antonio Oliveira, José Rodrigues de Almeida e capitão Antonio do Amaral Cezar.

A eleição realisonou-se em casa de residencia do sr. major Antonio da Silveira Camargo, nosso presado amigo e digno collecter estadual naquella cidade.

Após a eleição foi organizada pelo novo directorio a chapa de candidatos aos cargos de vereadores e juizes de paz, que será suffragada no dia 14 do corrente, pelo partido republicano local.

Essa chapa é a seguinte: José Benicio de Cerqueira Leite, Francisco da Paula Ferraz Sampaio, capitão Victorio Tonhy, alferes Antonio Natividade Godoy, tenente Felicio Martins da Silveira e capitão Odorico Lopier de Freitas.

Para juizes de paz a chapa é a seguinte: 1º. José Antonio Ribeiro; 2º. Bento de Almeida Leite, e 3º. Manuel Martins de Mello.

—O sr. capitão Odorico Lopier de Freitas, activo delegado de policia, solicitará sua demissão, por ter sido seu nome indicado para vereador.

Sabemos que para substituil o na policia será indicado o nome do sr. coronel Francisco de Assis Oliveira.

AGUA E EXGOTTOS

Já foi despachada na Estrada de Ferro, para esta cidade, a primeira remessa de materiaes para o serviço de Agua e exgottos.

GRUPO ESCOLAR DR. CESARIO MOTTA

O director desta casa de ensino pede cordealmente aos paes e tutores dos alumnos e alumnas do Grupo, a fineza de mandarem-nos uniformizados, amanhã, dia 6, sexta-feira, ás 7 horas da manhan, afim de se tirarem varias photographias para a grande exposição pedagogica a realizar-se no Rio de Janeiro.

Ytá, 5 de Dezembro de 1907.

Esteve nesta cidade e deu-nos a gentileza de sua visita o sr. dr. José Pinto da Silva, talentoso advogado residente em S. Paulo.

Seguiu ante-hontem para a Capital o sr. Hermogenes Brenha Ribeiro, estimado intendente de obras e finanças da Camara Municipal.

JOÃO NARCIZO

Passa sabbado, o 2.º aniversario do falecimento do saudoso maestro João Narcizo.

A viuva, sra. d. Marcolina Narcizo, manda nesse dia, celebrar uma missa em sua intenção, na igreja do Bom-Jesus, ás 5 1/2 horas.

Sabemos que alguns dos amigos e admiradores do pranteado ytuano tencionam abrir uma subscrição para ser, sobre a sua sepultura, levantado um mansueto que perpetue a sua memoria.

E' uma idéa digna de applausos e do apoio de todos aquelles que conheceram o talentoso artista.

FERMENTO INGLEZ
na CASA DUDU
Largo da Matriz 17

O sr. Rodomildo Venturoli, veterinario municipal, examinando as vaccas que fornecem leite para o consumo publico, encontrou dezesseis (16) atacadas de febre aphtosa, tendo, por essa razão, prohibido a venda do leite dessas vaccas.

DESASTRE

Hontem ás 10,30 quando o trem fazia manobra na estação desta cidade, colheu sob as rodas o infeliz Geraldo de Barros, quebrando-lhe um braço e offendendo-o em outros lugares.

O facto deu-se na passagem que fica em continuação á rua Direita, onde deveria haver uma cancella.

Para esse facto chamamos a attenção do digno sr. srpe-

riente lente da Sorocabana Railway.

O ferido foi operado pelo sr. dr. Graciano Geribello, tendo apesar dos esforços do distincto facultativo, falecido hontem mesmo á tarde.

Tem estado enferma a menina Alberina Lopes Alvarenga, dilecta filha do sr. Joaquim Pedroso de Alvarenga. Desejamos seu prompto restabelecimento.

Foi removido para Santos o commandante do destacamento desta cidade, 2.º sargento Paulino José Gomes. Para substituil-o veio o 2.º sargento Abel Pinto Mello.

EXAMES

Iniciaram-se segunda-feira os exames das escolas isoladas deste municipio.

Nesse dia foi examinada a escola masculina, regida pelo prof. sr. José Hldefonso de Carvalho Oliveira.

Terça feira foi examinada a escola masculina, a cargo do professor sr. Grellet Junior.

Destas escolas não podemos ainda obter o resultado.

—Hontem foram submetidas a exame as alumnas da escola regida pela professora d. Maria Antonietta Leite Martins. O resultado desta escola foi o seguinte: Foram promovidas: para o 3.º anno as alumnas approvadas: Anrea Romualdo, Aida Larbo e Maria da Gloria Xavier com distincção; e Maria da Annunciação, plenamente. Para o 2.º anno: Nini Só e Odette Netto Costa, com distincção; e Iraydes Novaes, plenamente.

Como estimulo, foram distribuidos premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo, sendo essa distribuição feita de

conformidade com o numero de meritos, servindo este para base do valor dos premios que constaram de objectos de utilidade, taes como, sorrinhas, boas, espelhos, pastas etc.

Os exames foram entremeiados com recitação de poesias, monologos, cançõetas e cantos acompanhados ao piano. Terminou a festa escolar, que foi bastante concorrida, por uma saudação do sr. dr. Eugenio Fonseca á distincta e zelosa professora

MATADOURO

O movimento do Matadouro publico durante o mez de Novembro p. p. foi o seguinte:

Bovinos abatidos	149
Vitellos	5
Lanigeros	12
Suinos	194
entrados	254

O rendimento total foi de Reis 934\$800

Durante o mez de Novembro, foram inutilizados, pelo sr. Rodomildo Venturoli, veterinario municipal, no Matadouro Publico:

Bovinos

3 rezes por magreza
2 rezes de febre aphtosa
17 pulmões
2 figados
4 rins
Suinos
Rejeitados: 12 por febre aphtosa.
Inutilizados: 6 por febre aphtosa
1 por ictericia
4 por trichina
10 pulmões
8 figados

MERCADO

O rendimento do Mercado Municipal, durante o mez de Novembro p. p. foi de Reis 601\$704.

OBITUARIO

Durante o mez de Novembro p. p. foram sepultados no Cemiterio Municipal 43 cadaveres sendo:

Adultos 19 e 24 menores.

INSTRUCCÃO PUBLICA

O movimento das escolas Publicas estaduais e municipaes desta cidade e municipio durante o mez de Novembro p. p. foi o seguinte:

Matriculados (sexo masculino)	286
Matriculados (sexo feminino)	159
Total	445
Matriculados (durante o mez)	10
Eliminados (durante o mez)	24
Frequencia media	335

CAMARA MUNICIPAL

Em sessão extraordinaria reuniu-se domingo passado a Camara Municipal, tendo tratado da approvação do Código de Posturas, Tabella de Imposto, e alterando diversas versas do orçamento municipal a vigorar no proximo exercicio.

Realizar-se-á no proximo sabbado a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez.

O directorio politico pede a todos os seus amigos e correligionarios, que ainda não possuem os seus diplomas eleitoraes, que os vão buscar, no mais breve possível, no cartorio do sr. Lupercio Borges, á rua Direita.

LEILÃO

Sabba lo proximo, ao meio dia sera vendido em leilão o terreno municipal situado a rua do Commercio esquina da rua 7 de Setembro.

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. professor Pedro Kiehl, residente no Salto e talentoso collaborador do nosso presado confrade 'Correio do Salto'.

Informaram-nos que ante-hontem pela manhã, uma carroça passando em disparada pela rua do Commercio matou um cão de estimação e valor, pertencente ao sr. Benjamin Antunes, funcionario do Srocabana Railway. O dono do animal deu queixa á policia.

Fizeram annos hontem :

- I e. ma. sra. d. Joaquina Motta Alves;
 - o sr. capitão Juvenal do Amaral, advogado neste fóro, e que durante o anno pasado, dirigiu esla folha com brilho e grande proficiência.
 - e o estimado moço sr. Feliciano Bicudo Junior.
- Aos anniversariantes apresentamos nossas cordeas felicitações.

Deve chegar hoje a esta cidade, de regresso da Europa e America do Norte, onde o levaram negocios da sua importante fabrica de tecidos no Salto e da Companhia Ytuana Força e Luz, de que é presidente, o adiantado industrial, sr. dr. Octaviano Pereira Mendes. Regressa tambem o sr. Edgard P. Mendes, seu sobrinho, que fez toda a viagem em sua companhia.

Saudamol-os pelo seu feliz regresso.

SUCCO DE UVA

É o refrigerante e nutritivo na Casa Dudu

Secção livre

ALFAIATARIA COSTA

Tenho a honra de participar a meus amigos e freguezes que mudei a minha alfaiataria da Rua de S. Rita n. 117, para o n. 85 da mesma rua. Ytu, 4 de Dezembro de 1907

Antonio G. da Costa

Perdeu-se, no Jardim Publico, domingo passado, uma collar de ouro para casaca

com os seguintes berloques: 2 sapatinhos, ancora, coração, cruz uma figa de coral. Gratifica-se a quem entregar no chalet da loja do Valente.

Camara Municipal

LEI N. 154

DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1907

Que altera diversas verbas do orçamento municipal

O cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene da Camara Municipal de Ytu, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara em sessão extraordinaria de 1.º do corrente mez decretou e eu publico a seguinte lei n. 154

Artigo 1.º Fica creada a verba de (5:000\$000) cinco contos de reis para amortização dos juros do empréstimo a que se refere a lei n. 136 de 3 de Fevereiro de 1907.

Artigo 2.º Fica creada a verba de (6:000\$000) seis contos de reis para gratificação do Prefeito Municipal.

Artigo 3.º Fica creado o cargo de ajudante do jardineiro com os vencimentos annuaes de (1:200\$000) um conto e duzentos mil reis.

Artigo 4.º Ficam supprimidas as verbas de (2:400\$000) dois contos e quatrocentos mil reis, gratificação respectiva a cada intendente municipal.

Artigo 5.º As verbas creadas por esta lei serão tiradas do orçamento da verba "Eventuaes".

Artigo 6.º A verba Eventuaes fica reduzida de (16:932\$000) dezesseis contos novecentos e trinta e dois mil reis, para (9:492\$000) nove contos quatrocentos e noventa e dois mil reis.

Artigo 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

— "Cumpra-se" —
O respectivo intendente a faça registrar e publicar. Secretaria da Camara Municipal de Ytu, em 4 de Dezembro de 1907.

O Presidente em exercicio da Camara

Adolpho Bauer.

Registrado no livro competente

O Secretario da Camara

Francisco Pereira Mendes Primo
Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a

cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. Secretaria Municipal de Ytu, em 4 de Dezembro de 1907.

Dr. Graciano Geribello.

EDITAES

Venda em leilão do terreno municipal á rua do Commercio esquina da rua 7 de Setembro

O Cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal de Ytu, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem que, de conformidade com a lei n. 140 de 2 de Junho ultimo, sabbado proximo 7 de Dezembro ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal, sito a rua da Palma no 60, pelo porteiro da camara Antonio Rosendo de Barros, será levado em publico leilão a quem mais der e maior lance offerecer sobre o terreno situado á rua do Commercio esquina da rua 7 de Setembro, medindo 2 metros e 50 centímetros de frente por 21 metros e 50 centímetros de fundo, confinando pelo lado de cima com a casa de Hermano Engler e pelos fundos com terrenos de D. Gabriella Emilia Correa Pacheco. A arrematação será isenta do imposto de ciza na forma da lei.

E, para sciencia dos interessados mandou lavrar o presente edital para ser publicado pelo jornal official da Camara. Ytu, 30 de Novembro de 1907. Em P. Primo secretario da Camara, o escrevi.

H. Brenha Ribeiro

Eleição de vereadores e Juizes de Paz a realizar-se em 14 de Dezembro proximo futuro

O cidadão Adolpho Bauer, vicepresidente em exercicio da Camara Municipal desta cidade de Ytu etc.

Faço publico que a Camara Municipal, em sessão extraordinaria de hoje e nos termos do artigo 21 do decreto numero 1411 de 19 de Outubro de 1906, que regulamentou a lei estadual n. 56 de 26 de Setembro de 1905, dividiu o municipio em quatro secções e designou o respectivo edificio da Camara em que deverão funcionar as mesas eleitoraes, por occasião da eleição municipal de vereadores e Juizes de Paz no dia 14 de Dezembro proximo futuro, como abaixo se declara:

(1.ª Secção)

Funcionará no edificio da Camara, no pavimento superior, sala das sessões, á esquerda de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 1 a 250

(2.ª Secção)

Funcionará no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala do tribunal do jury, a direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 251 a 500.

(3.ª Secção)

Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala dos fundos, a direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 501 a 614.

(1.ª Secção)

Funcionará no supra citado edificio da Camara, no pavimento terreo, sala da Inspectoria Sanitaria, a esquerda de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 615 a 788.

E para constar mandou lavrar o presente edital que vai affixado no logar do costume e copiado para ser publicado pelo jornal official da Camara. Ytu, 25 de Novembro de 1907. O Presidente em exercicio da Camara.

Adolpho Bauer.

O Secretario

P. Primo

IMPOSTOS MUNICIPAES

Faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo terminado o prazo da lei para reclamações sobre o imposto de CAFEIROS E PREBIAL do exercicio corrente, pelo presente edital são avisados a virem pagar a bocca do cofre os impostos acima referidos a contar desta data a 30 dias; findo esse prazo serão as contas entregues aos advogados da Camara para proceder á cobrança nos termos da lei em vigor.

E, para que ninguém allegue ignorancia, faço o presente aviso que vai publicado pelo jornal official da Camara. Collectoria de Rendas de Ytu, em 24 de Novembro de 1907.

O Collector,

Alberto Macedo.

8-2

Culmbach Cerveja Preta, á 1000 na Casa D d.

Vende-se

Dois pianos, em bom estado, sendo um do afamado fabricante HERZ; este pelo preço de 600\$000 e o outro por 300\$000

Vende-se tambem alguns moveis.

Informa-se nesta Redacção

LATAS VASIAS

A' Rua Direita, N.º 38—
Compram-se latas de kilo de pó Café Sampaio.

COLLECCÃO VALIOSA

Vende-se uma colleccão completa do MALHO, desde o primeiro numero até o ultimo publicado (cinco annos.)

Informa-se nesta Redacção.

Passas Finissimas

em caixas art-nouveau, proprias para presentes.
Na Casa DUDU'

As terças, quinta-feira, Sabbado e Domingo:
Sorvetes esplendidos
Na Casa Dudu'

PARA O NATAL

UMA FORTUNA EM BRINDES

A casa AO CAFÉ YTUANO especialista em VINHOS de todas as qualidades, tem um escolhido sortimento de objetos de luxo, como doces para brindes, que satisfará ao mais exigente gosto. para o NATAL PASSAS

ANNO BOM FIGOS
RELÉ ARTIGOS DE PHANTASIA VINHOS

Ainda não ha noticia em Ytu de alguem que se dedica ao commercio, ter se apresentado ao publico com igual sortimento, digno de ser visto pelas pessoas tratamento.

Caixas mimosissimas, com Passas, Figos e outros doces dissecados.

E' IR VER!

VINHOS FINOS, CHAMPAGNE, ETC. ETC.

RUA DIREITA. 53

AO CAFÉ YTUANO

Atenção

Sortimento completo de artigos para pesca.

-CASTANHAS NOVAS-

Fumo do Poço Fundo a 6\$000 o kilo
Cigarros do mesmo fumo
com 30 % de commissão

e tambem com 60%
NO ARMAZEM de Nho Marco

Marcolino Cardozo de Camargo

=RUA DA QUITANDA =16.=

Basta de experiencias! — De-me só a CERVEJA RIO CLARO

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficeis, mais effiz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59 - RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Marmoraria e Officina DE CANTARIA YTUANA

Nesta officina executa-se qualquer serviço em marmore, como tambem em pedra granito (do SALTO.) Concerta-se, e limpa-se tumules, ou qualquer outra pedra, preço baratissimo. Para tratar com o marmorista

P. Bonetti

RUA DO COMMERCIO 12 A

BOA NOTICIA

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Commercio N° 91, com Negocio de Seccos e Molhados, e Louças—Aviza a seus freguezes que recebem especialidade em Azeite Portuguez;—Sardinhas em latas de *Brandão Gomes*—Espinho; Sardinhas *Felipe Canaud*—Camarões em latas etc. etc. Aviza mais a seus freguezes que continua recebendo mensalmente o afamado vinho de meza

FIGUEIRA

Encontrarão ao mesmo tempo especial Vinho VERDE mare—LIBERDADE.—

Acaba de receber uma especialidade no genero —VINHO MALAGA,— que aliás tem sido muito recommendado para Quinar, que tem dado um resultado Maravilhoso.

Portanto previne-se as pessoas fracas, e convalescentes, e para as crianças e pessoas pallidas;—não perderem occasião de experimentar o delizioso—VINHO MALAGA

Ytu 4—10—1907.

Manoel Maria da Silva Paixão

CALÇADO ROCHA

Solido, Commodo e Elegante

A casa de Calçados de Alfredo Guellet a Rua do Commercio 131, acaba de receber um bonito e variado sortimento d'este acreditado calçado, para Homens, Senhoras e Crianças.

Vêr para crer

RUA DO COMMERCIO 131

YTU

LICÇÕES DE PIANO

Izaura F Porto
accita discipulas de piano.

Rua Direita, 22.

Compra-se Café, Arroz em casa e algodão—toda e qualquer quantidade

RUA DO COMMERCIO 84

Ataliba de Almeida Toledo & Comp.

Ja todo o Mundo affirma que, de facto a cerveja Rio Claro é a melhor

5000 o kilo—Manteiga fresca mineira no —Café Ytuano—

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa GERVEJA PRETA de V. MENGHINI & COMP.

Semente de Catingueiro

DE Superior qualidade Vende-se na

CASA TOLEDO

Papel de embrulho Vende-se nesta typographia.

MULATINHA a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida V. MENGHINI & COMP.

BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Poada milagrosa para a cura de espinhas, d'arthros, asaduras, queimaduras, empigens, sarna, ezeemas, canero, ozagre, frieiras, herpes, escorições

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas attestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colomb» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

PARA COMPRAR

Vinhos de mesa, tintos ou brancos e finos do Porto, todos devem dar preferencia á **ADÉGA PARTICULAR**, unica casa importadora que recebe directamente dos lavradores.

—Qualidade e pureza garantidas—

PEDIDOS A

Almeida & Nogueira

RUA JOSE BONIFACIO N° 7

—S. PAULO—

Importadores exclusivos do legitimo e afamado VINHO FIGUEIRA

Typ. do Republica

Nesta officina a prompta-se, com brevidade qualquer serviço:

Cartões de visita,

Faturas, Notas de Consignação,

Rotulos para Vinhos e Cigarros, etc. etc. etc.

Preços msonveis.

RUA DO COMMERCIO 62—YTU

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchites e to-se, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma. em Eldorado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheco verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massaj, 1.º cotario. Não tem resguardo. Não contém opio. O livro te va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

FEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

Vox populi, vox Dei. A cerveja Rio Claro é a melhor

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).